

# IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO PRÉ NATAL PARA GESTANTES DIABÉTICAS E ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

Clélia Márcia Murta Andrade e Silva<sup>1</sup>

Kellen Mellissa Rodrigues<sup>2</sup>

Lucas Gabriel Santos Cardoso<sup>3</sup>

Hellen Juliana Costa Diniz<sup>4</sup>

## RESUMO

O Diabetes Mellitus Gestacional é uma alteração nos níveis de glicose durante a gravidez, geralmente ocorrendo no segundo ou terceiro trimestre. A prevalência desta condição pode variar de 1 a 14% das gravidezes, o ganho de peso excessivo durante a gestação é um dos fatores que podem causar problemas tanto para a mãe quanto para o feto. Assim, este estudo é orientado pela seguinte questão: Qual é a relevância do papel da enfermagem na assistência à gestante com diabetes gestacional durante o pré-natal?, cujo objetivo do estudo foi identificar as evidências na literatura sobre atuação do enfermeiro na assistência da gestante com diabetes gestacional durante o pré-natal. Trata-se de uma revisão integrativa, onde foram consultadas três bases de dados para a seleção das publicações, a saber: Scientific Electronic Library Online (SCIELO); Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Esta revisão englobou artigos originais publicados em periódicos nos últimos dez anos (2014 – 2024). Diante da amplitude dessa temática verificou-se a necessidade e a importância de tratar mais sobre esse assunto que está presente nos dias atuais. Os resultados apontaram que diante da complexidade, o Diabetes Gestacional traz complicações para a saúde da mulher e para o feto, sendo necessário o acompanhamento ao pré-natal de modo precoce. Sendo assim, é primordial que o profissional de enfermagem preste uma assistência humanizada e adequada aos pacientes, para assim garantir um pré-natal de qualidade, sendo seu foco maior ao controle da patologia, e medidas para seu autocuidado.

**Palavras-chave:** Diabetes Gestacional. Assistência de Enfermagem. Pré-natal.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc). E-mail: clélia77enfermagem2024@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc). E-mail: kellen7.8.com@gmail.com.

<sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc). E-mail: lucascardosodtna@hotmail.com.

<sup>4</sup>Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). E-mail: hellen.diniz@unifipmoc.edu.br.

## *IMPORTANCE OF PRENATAL CARE FOR DIABETIC PREGNANT WOMEN AND NURSES' PERFORMANCE*

### **ABSTRACT**

Gestational Diabetes Mellitus is a change in glucose levels during pregnancy, usually occurring in the second or third trimester. The prevalence of this condition can vary from 1 to 14% of pregnancies, excessive weight gain during pregnancy is one of the factors that can cause problems for both the mother and the fetus. Thus, this study is guided by the following question: What is the relevance of the role of nursing in the care of pregnant women with gestational diabetes during prenatal care?, whose objective of the study was to identify the evidence in the literature on the role of nurses in the care of pregnant women with gestational diabetes during prenatal care. This is an integrative review, where three databases were consulted for the selection of publications, namely: Scientific Electronic Library Online (SCIELO); Virtual Health Library (VHL); Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS). This review included original articles published in journals in the last ten years (2014 – 2024). Given the breadth of this theme, the need and importance of dealing more with this subject that is present today was verified. The results showed that in view of the complexity, Gestational Diabetes brings complications to the health of the woman and the fetus, requiring early prenatal follow-up. Therefore, it is essential that nursing professionals provide humanized and adequate care to patients, in order to ensure quality prenatal care, with their main focus being the control of the pathology, and measures for their self-care.

**Keywords:** Gestational Diabetes. Nursing Care. Prenatal.

## *IMPORTANCIA DE LA ATENCIÓN PRENATAL EN GESTANTES DIABÉTICAS Y DESEMPEÑO DE LAS ENFERMERAS RESUMEN*

### **RESUMEN**

La diabetes mellitus gestacional es un cambio en los niveles de glucosa durante el embarazo, que generalmente ocurre en el segundo o tercer trimestre. La prevalencia de esta afección puede variar del 1 al 14% de los embarazos, el aumento excesivo de peso durante el embarazo es uno de los factores que pueden causar problemas tanto para la madre como para el feto. Así, este estudio está orientado por la siguiente pregunta: ¿Cuál es la relevancia del papel de la enfermería en el cuidado de las gestantes con diabetes gestacional durante la atención prenatal?, cuyo objetivo del estudio fue identificar las evidencias en la literatura sobre el papel de las enfermeras en el cuidado de las gestantes con diabetes gestacional durante la atención prenatal. Se trata de una revisión integradora, donde se consultaron tres bases de datos para la selección de publicaciones, a saber: Scientific Electronic Library Online (SCIELO); Biblioteca Virtual en Salud (BVS); Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS). Esta revisión abarca artículos originales publicados en revistas en los últimos diez años (2014 – 2024). Dada la amplitud de este tema, se constató la necesidad e importancia de tratar más este tema que hoy está

presente. Los resultados mostraron que, dada la complejidad, la Diabetes Gestacional trae complicaciones para la salud de la mujer y del feto, requiriendo un seguimiento prenatal temprano. Por lo tanto, es fundamental que los profesionales de enfermería brinden cuidados humanizados y adecuados a las pacientes, con el fin de garantizar una atención prenatal de calidad, siendo su enfoque principal el control de la patología y las medidas para su autocuidado.

**Palabras clave:** Diabetes gestacional. Cuidados de Enfermería. Prenatal.

## INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus (DM) é uma condição metabólica caracterizada pelo aumento do nível de glicose no sangue (hiperglicemia), podendo ser consequência de falhas na produção de insulina. A classificação do DM atual abrange quatro categorias clínicas: DM tipo 1 (DMT1), DM tipo 2 (DMT2), DM gestacional (DMG) e outras formas específicas de DM (DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2020). O Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é uma alteração nos níveis de glicose durante a gravidez, geralmente ocorrendo no segundo ou terceiro trimestre. A prevalência desta condição pode variar de 1 a 14% das gravidezes, o ganho de peso excessivo durante a gestação é um dos fatores que podem causar problemas tanto para a mãe quanto para o feto (DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2020).

De acordo com Bertoli *et al.*, (2022, p. 10052), o DMG é causado pelo aumento dos níveis de glicose na gravidez, o que pode causar danos à saúde da gestante e do bebê. Os autores acrescentam que fatores como hábitos de vida, atividades laborais, genética, história familiar e idade avançada podem ter uma influência direta no desenvolvimento do diabetes gestacional.

As principais causas de risco para DMG, segundo Williams (1999) que afetam a maioria das mulheres brasileiras, são: história de diabetes em parentes de primeiro grau, obesidade, idade superior a 25 anos, hipertensão arterial sistêmica, mau histórico obstétrico, com antecedentes obstétricos de morte fatal ou neonatal, história de microssomia fetal ou diabetes gestacional prévio, abortos repetidos e malformações congênitas fetais, polidrâmnio, doença hipertensiva específica da gestação (DETSCH *et al.*, 2011).

A gestação é uma fase crucial na vida de uma mulher, pois é um período de transformações físicas que ocorrem gradualmente, resultando em mudanças emocionais. Dessa forma, é primordial que a gestante esteja em uma unidade de saúde para receber os cuidados necessários (CARVALHO; OLIVEIRA; BEZERRA, 2019).

No entanto a atenção pré-natal é composta por um conjunto de ações preventivas que tem como objetivo promover a saúde, obter diagnósticos, prevenir complicações e contribuir para a diminuição da morbimortalidade materna e infantil, visando uma gestação saudável, sem riscos e complicações para a mulher e o filho (LEAL *et al.*, 2020). Segundo Leal *et al.*, (2020) um pré-natal de qualidade deve oferecer serviços acolhedores para gestantes na rede de atenção básica, facilitando o acesso à atenção básica e se empenhando para garantir cuidados de qualidade para a gestante durante todo o período gravídico e puerperal.

No que diz respeito ao pré-natal, ele é qualificado quando a gestante recebe um atendimento humanizado durante toda a gestação, o parto e o puerpério, sem importar o local do atendimento. Dessa forma, o cuidado adequado pode evitar problemas na mãe e no bebê, como complicações obstétricas e atraso no crescimento intrauterino (DUARTE; MAMEDE, 2013).

Conforme o Ministério da Saúde, o pré-natal desempenha um papel fundamental na atenção à saúde de mães e bebês, sendo que um acompanhamento adequado pode prevenir complicações durante a gravidez, além de identificar questões biológicas e psicossociais que podem afetar tanto a gestante quanto a criança, reduzindo assim as taxas de mortalidade materna e fetal (BRASIL, 2014).

As diretrizes estabelecidas no Brasil orientam que as atividades de pré-natal sejam realizadas pela Atenção Primária à Saúde (APS), através da Estratégia Saúde da Família (ESF), a qual deve ser o principal recurso para o cuidado das gestantes.

Isso inclui consultas, orientações sobre parto natural e amamentação, vacinação, exames complementares e disponibilização de medicamentos. Todas essas práticas estão alinhadas a protocolos que buscam garantir um cuidado adequado durante a gestação. Quando conduzido de maneira apropriada, o pré-natal pode evitar uma série de problemas de saúde que afetam mães e bebês, como hipertensão, diabetes gestacional, sífilis congênita, infecções urinárias nas gestantes, doenças cardíacas e anemia, entre outras. Assim, é essencial que as

ações de pré-natal possuam a qualidade técnica necessária para assegurar um atendimento materno-infantil eficaz (BRASIL, 2014).

O acompanhamento do enfermeiro na consulta pré-natal é crucial e corresponde a uma atenção na prevenção para o desenvolvimento sadio da gestante e do bebê. É imprescindível que este profissional seja capacitado para assistir às necessidades da gestante com informações atualizadas e apropriadas, desempenhando atribuições indispensáveis em relação às orientações com intuito de minimizar às dúvidas. De acordo com Dias *et al.* (2018), o enfermeiro deve executar atividades eficazes, evitando negligência e atuando de maneira ética e responsável.

Assim, as intervenções executadas pelo enfermeiro têm como objetivo fomentar a administração do cuidado de enfermagem na atenção pré-natal. Isso se dá por meio de um atendimento de excelência que se revela promissor para aprimorar as consultas. O empoderamento e a autonomia dos profissionais são fundamentais para o desempenho da atenção pré-natal no SUS (AMORIM *et al.*, 2022).

Sendo assim, o enfermeiro é o profissional indispensável neste momento. Precisa estar sempre preparado para repassar as devidas orientações, sua atuação é voltada para a prevenção de complicações, orientações de comportamentos, hábitos saudáveis, diminuição de riscos, controle do diabetes, assistência aos familiares e à gestante durante todo este período.

Assim, este estudo é orientado pela seguinte questão: Qual é a relevância do papel da enfermagem na assistência à gestante com diabetes gestacional durante o pré-natal? Através dos dados apresentados, o objetivo do estudo foi identificar as evidências na literatura sobre atuação do enfermeiro na assistência da gestante com diabetes gestacional durante o pré-natal.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa, que segundo Mendes *et al.*, (2010) é um método de pesquisa que permite a busca, a avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis do tema investigado, a implementação de intervenções

efetivas na assistência à saúde e a redução de custos, bem como a identificação de lacunas que direcionam para o desenvolvimento de futuras pesquisas.

Foram consultadas três bases de dados para a seleção das publicações, a saber: *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO); Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Esta revisão engloba artigos originais publicados em periódicos nos últimos dez anos (2014 – 2024).

Foram utilizados os seguintes descritores para a captação da amostra: Diabetes Gestacional; Assistência de Enfermagem; Pré-natal. Os descritores utilizados constam no site dos descritores em saúde (DECS), sendo este: <http://decs.bvsalud.org/.a>.

Foi realizada uma busca avançada combinando os descritores utilizando os operadores booleanos (AND), foi utilizado os algoritmos: (Diabetes gestacional AND Assistência Enfermagem); (Diabetes Gestacional AND Pré-natal) e (Diabetes gestacional AND Assistência Enfermagem AND Pré-natal) (Tabela 1).

Tabela 1 - Quantidade de estudos encontrados nas bases de dados

<b>Descritores Combinados</b>	<b>Estudos Encontrados LILACS</b>	<b>Estudos Encontrados BDEF</b>	<b>Estudos Encontrados SCIELO</b>	<b>Total</b>
Diabetes Gestacional AND Assistência de Enfermagem	9	9	4	22
Diabetes Gestacional AND Pré-natal	54	15	9	78
Diabetes gestacional AND Assistência Enfermagem AND Pré-natal	8	7	1	16
<b>Total</b>	<b>71</b>	<b>31</b>	<b>14</b>	<b>116</b>

Fonte: dados da pesquisa.

Os critérios de inclusão foram: artigos em periódicos, compreendidos nos últimos dez anos, com resumo disponível, no idioma português e inglês, texto completo, que atendiam ao objetivo proposto no estudo e que respondessem à questão norteadora.

Os artigos encontrados foram agrupados em uma planilha. Estudos duplicados foram marcados para serem excluídos (Tabela 2).

Tabela 2 - Importância do acompanhamento do pré-natal para gestantes com Diabetes Gestacional

Base de Dados	Publicações encontradas	Artigos duplicados	Seleção a partir da leitura do título	Leitura do título e resumo
LILACS	71	49	22	3
BDEF	31	25	6	1
SCIELO	14	6	8	1
<b>Total</b>	116	80	36	5

Fonte: dados da pesquisa.

Logo após foi feita a seleção dos artigos com a leitura do título, em seguida, os títulos, resumos e artigos completos foram lidos para identificar coerência com o escopo de revisão. Para apresentar a síntese dos artigos selecionados, todos foram lidos para a sistematização e disponibilização dos resultados em um Quadro Sinóptico.

## RESULTADOS

O estudo reuniu 5 artigos (Tabela 2) que, quanto ao ano de publicação foram classificados da seguinte forma: um estudo publicado em 2014; dois estudos em 2019 e 2024. Os 5 artigos selecionados estão descritos segundo título, autor/ano, periódico, objetivo e resultados (Quadro 1).

Quadro 1 - Seleção dos periódicos da pesquisa.

TÍTULO	AUTOR/ANO	PERIÓDICO	OBJETIVO	PRINCIPAIS ACHADOS
Avaliação do perfil e dos cuidados no pré-natal de mulheres com diabetes mellitus gestacional	Neta <i>et al.</i> , 2014	Rev. Rene (Online)	Objetivou identificar o perfil sociodemográfico, clínico-obstétrico, bem como os cuidados no pré-natal de mulheres com diabetes mellitus gestacional.	Os achados apontam a necessidade de intervenções que assegurem a gestante com diabetes mellitus uma assistência adequada, prevenindo complicações ao binômio mãe e filho.

Diabetes gestacional e assistência pré-natal no alto risco	Guerra <i>et al.</i> , 2019	Rev. enferm. UFPE on line	Analisar a assistência pré-natal a partir do número de consultas obstétricas e nutricionais na gestação e a relação com o diabetes gestacional.	Evidenciou-se a necessidade de melhoria quanto ao atendimento da mulher no pré-natal de alto risco, em especial, quando há lacunas no acesso aos serviços especializados. Tornam-se importantes estudos que evidenciam o perfil de consultas do pré-natal nos serviços de saúde para a melhoria da assistência prestada.
O enfermeiro docente e o diabetes mellitus gestacional: o olhar sobre a formação	Almeida <i>et al.</i> , 2019	Enferm. foco (Brasília)	Analisar a formação do enfermeiro docente na atenção ao diabetes mellitus gestacional	Foram evidenciadas fragilidades na formação acadêmica do enfermeiro docente que interferem na atenção ao diabetes mellitus gestacional produzindo uma reflexão
Efeito da intervenção de enfermagem com objetivos diversificados no período perinatal de pacientes com diabetes mellitus gestacional	Sun <i>et al.</i> , 2024	Acta Paul Enferm	Avaliar o efeito da intervenção de enfermagem com objetivos diversificados e orientados no período perinatal de pacientes com diabetes mellitus gestacional (DMG).	sobre o despreparo das instituições de ensino na abordagem da temática. A intervenção de enfermagem com objetivos diversificados e orientados para gestantes com DM pode controlar eficazmente os indicadores de glicemia, melhorar a capacidade de autogestão, reduzir a incidência de complicações perioperatórias e resultados neonatais adversos.

Desfechos neonatais adversos e fatores associados entre gestantes com diabetes mellitus gestacional e de risco habitual	Rocha <i>et al.</i> , 2024	Demetra (Rio J.)	Avaliar os desfechos neonatais adversos e fatores associados entre gestantes com diabetes mellitus gestacional e de risco gestacional habitual	As mulheres com diabetes detiveram condições demográficas, antecedentes clínicos/obstétricos e desfechos neonatais mais desfavoráveis em relação às mulheres de risco gestacional habitual. Apesar disso, o pré-natal foi um dos fatores que exerceu extrema importância para que outros desfechos negativos (óbito neonatal e o Apgar<5) não fossem superiores entre as mulheres com diabetes sem relação às de risco gestacional habitual.
---	----------------------------	------------------	--	--

Fonte: elaborado pelos pesquisadores (2024).

## DISCUSSÃO

Após a realização deste estudo e a busca pela identificação das evidências na literatura sobre atuação do enfermeiro na assistência da gestante com diabetes gestacional durante o pré-natal, foi possível ver que o perfil sociodemográfico, clínico e obstétrico, bem como os cuidados no pré-natal influenciam na classe portadora de DMG (NETA *et al.*, 2014). Corroborando a pesquisa de Rocha *et al.*, (2024) evidencia os desfechos neonatais adversos e fatores associados entre gestantes com DMG e de risco gestacional habitual.

O pré-natal é uma oportunidade para que as gestantes recebam orientações e conscientização sobre as ações educativas em saúde, além de serem informadas sobre os riscos e cuidados. Na pesquisa de Guerra *et al.*, (2019), foi possível verificar a necessidade de melhoria no atendimento da mulher durante o pré-natal de alto risco, em especial, quando há lacunas no acesso aos serviços especializados, é possível observar que a ineficiência também tem relação direta com a dificuldade de atendimento nas redes básicas de atendimento. Partindo desse pressuposto, o número de consultas realizadas pelas gestantes, é um indicador da qualidade de vida, o que mostra que ela seguiu corretamente o que lhe foi passado, auxiliando assim também no diagnóstico de outras doenças ou problemas gestacionais.

No entanto o enfermeiro como docente, deve orientar a gestante quanto a doença, seus sintomas e a terapêutica medicamentosa, realizando orientações de hábitos saudáveis, como por exemplo, alimentação e exercícios físicos, elucidar dúvidas durante a evolução da gestação e incentivar a mesma para o autocuidado. É fundamental que o enfermeiro tenha conhecimento dos sintomas relacionados ao DMG como, poliúria, polidipsia, polifagia e perda de peso espontânea, a consulta de enfermagem é uma atividade fundamental, privativa do enfermeiro, voltada para o cuidado integral da paciente (GUERRA *et al.*, 2019).

Corroborando com tal informação, Almeida *et al.*, (2019) evidenciou fragilidades na formação acadêmica do enfermeiro docente que interferem na atenção ao diabetes mellitus gestacional produzindo uma reflexão sobre o despreparo dos docentes das Instituições de Ensino Superior na abordagem da temática.

Diante disso, o docente, como enfermeiro formador, tem papel fundamental no desenvolvimento de competências do futuro enfermeiro e deve voltar-se para o ensino qualificado, conhecer as metodologias e adequá-las às diversas situações, o que ressalta a importância da sua formação e atuação no contexto da saúde (SILVA, 2015; PAULINO, 2017).

O trabalho da enfermagem, que possui objetivos distintos e bem definidos, tem a capacidade de controlar eficazmente os indicadores glicêmicos, melhorar o auto manejo, reduzir a incidência de complicações pré-operatórias e eventos neonatais adversos, além de aumentar a qualidade de vida dos pacientes com DMG durante a fase perinatal. Sendo assim, o enfermeiro pode ajudar as grávidas portadoras de DMG a melhorar sua qualidade de vida, e o apoio dos pares e da família também oferece um forte suporte emocional aos pacientes, reduz as emoções negativas e dessa forma, aumenta a sua qualidade de vida.

Seguindo esta temática, Sun *et al.*, (2024) visou em seu estudo avaliar o efeito da intervenção de enfermagem com objetivos diversificados e orientados no período perinatal de pacientes com diabetes *mellitus* gestacional (DMG). Diante disso, é possível ver que a qualidade de vida das pacientes pode melhorar cada vez mais após as intervenções.

Por fim, podemos ver que a gestação é um fenômeno fisiológico, que muitas das vezes traz consigo complicações, e outras passam sem. Apesar de inúmeros

artigos terem realizado a avaliação de gestantes de alto risco, ainda são escassos os estudos que compararam as mulheres com diabetes com as de risco habitual (ROCHA *et al.*, 2024).

Colaborando com o autor supracitado, na pesquisa de Neta *et al.*, (2014), mostra que, a moradia, renda, cor, classe social e escolaridade influenciam nas diferenças entre as mulheres gestantes de alto risco e nas com risco habitual. No entanto, foi possível concluir que a gravidez com idade mais avançada é mais propícia a doenças crônicas, do que em gestantes mais jovens, o peso também é outro fator de grande importância, pois ganho exagerado no início da gravidez pode virar DMG. Assim sendo, o pré-natal é importante para evitar desfechos neonatais, prevenindo óbitos, e sendo importante ainda para mulheres de alto risco e riscos habituais.

## CONCLUSÃO

Diante da amplitude dessa temática verificou-se a necessidade e a importância de tratar mais sobre esse assunto que está presente nos dias atuais. A presença e assistência do enfermeiro no pré-natal é muito importante no auxílio das implicações que a Diabetes Gestacional traz tanto para a mulher quanto para o feto, o que muitas vezes é necessário que o pré-natal seja realizado de maneira precoce e rápida por um profissional de enfermagem.

Tornam-se importantes estudos que evidenciam o perfil de consultas pré natal dos serviços de saúde para a melhoria da assistência prestada, a identificação das lacunas de acesso e a elaboração de novas políticas de saúde pública.

Na assistência prestada à mulher no período gestacional, deve-se incentivar a realização do pré-natal e incentivar a sensibilização das equipes de saúde para a colaboração da conscientização das pacientes sobre a DMG. Além disso, o monitoramento adequado das gestantes nas consultas se controle e ganho de peso podem contribuir para uma possível reeducação alimentar, assim evitará novos casos de comorbidades se gestação como a DMG.

Sendo assim, é primordial que o profissional de enfermagem preste uma assistência humanizada e adequada aos pacientes, para assim garantir um pré-natal

de qualidade, sendo seu foco maior ao controle da patologia, e medidas para seu autocuidado.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. A. P. L.; FERNANDES, D. R.; AMORIM, F. C. M.; VERAS, J. M. M. F.; OLIVEIRA, A. D. S.; CARVALHO, H. E.F; SOUSA, B. S. A. O Enfermeiro Docente e o Diabetes Mellitus Gestacional: O olhar sobre a formação. Centro Universitário UNINOVAFAPI-PI. **Revista Enfermagem em Foco**. Volume 10. Número 1 Ano 2019.

AMORIM, T. S et al. **Gestão do cuidado de Enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde**. Escola Anna Nery, v. 26, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2014.

BERTOLI, M. R; DONADEL, G.; DALMAGRO, M; OLIVEIRA, PC DE CERANTO, D. DE CFB, & ZARDETO, G. Diabetes mellitus gestacional: sintomas, diagnóstico e tratamento / Diabetes mellitus gestacional: sintomas, diagnóstico e tratamento. **Revista Brasileira de Desenvolvimento**, 2022, 8 (2), 10052–10061. <https://doi.org/10.34117/bjdv8n2-106>. Acesso: em set. 2024.

CARVALHO, S.S; OLIVEIRA, B. R de; BEZERRA, I. S.A. Importância das orientações sobre trabalho de parto nas consultas de pré-natal: revisão de literatura. **Revista Educação em Saúde**, v. 7, n. 2, p. 142-150, 2019.

DETSCH, J. C. M.; ALMEIDA, A. C. R.; BORTOLINI, L. G. C.; NASCIMENTO, D.J.; OLIVEIRA JUNIOR, F.; RÉA, R.R. Marcadores para o diagnóstico e tratamento de 924 gestações com diabetes melito gestacional. **Arq Bras Endocrinol Metab**. 2011;55(6):389-98.

DIAS, E. G et al. Ações do enfermeiro no pré-natal e a importância atribuída pelas gestantes. **Revista Sustinere**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 52-62, 2018.

DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. 2020.

DUARTE, S. J. H; MAMEDE, M. V. **Ações do pré-natal realizadas pela equipe de enfermagem na atenção primária à saúde**, Cuiabá. Ciencia y Enfermería, v. 19, n. 1, p. 117-129, 2013. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3704/370441812011.pdf>.

GUERRA, J. V. V; ALVES, V. H; VALETE, C. O. S; RODRIGUES, D. P; BRANCO, M. B. L. R; SANTOS, M. V. Diabetes gestacional e assistência pré-natal no alto risco. **Rev. enferm. UFPE on line**; 13(2): 449-454, fev. 2019. Universidade Federal Fluminense/UFF. Niterói (RJ). BR.

LEAL, M. do C. et al. Prenatal care in the Brazilian public health services. **Revista de Saúde Pública**, [S. l.], v. 54, p. 8, 2020.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** *Texto & contexto enferm* ; 17(4): 758-764, out.-dez. 2008.

NETA, F. A. V; CRISÓSTOMO, V. L; CASTRO, R. C. M. B; PESSOA, S. M. F; ARAGÃO, M. M. S; CALOU, C. G. P. Avaliação do perfil e dos cuidados no pré-natal de mulheres com diabetes mellitus gestacional. **Rev Rene (Online)**; 15(5): 823-831, Set-Out. 2014. Article em Pt | LILACS, BDENF | ID: lil-748704. Universidade Federal do Ceará. Maternidade Escola Assis Chateaubriand. BR.

ROCHA, D. M., SILVA MAGALHÃES, C. A., MOREIRA, M. E. L., & DIAS, M. A. B. (2024). Desfechos neonatais adversos e fatores associados entre gestantes com diabetes mellitus gestacional e de risco habitual. **DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde**, 19, e73514. <https://doi.org/10.12957/demetra.2024.73514>.

SILVA, M. L. M, SPESSOTO, M. M. R. L, REAL, G. C. M, MISSIO, L. Docência: a vivência de bacharéis enfermeiros. [Internet] Horizontes – **Revista de Educação**, 2015 Jul-dez; 3(6): 60-77. Disponível em: <http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/horizontes/article/view/4972/3086>.

SUN, S; CHEN, C; QIAN, S; CAI, Y. Efeito da intervenção de enfermagem com objetivos diversificados no período perinatal de pacientes com diabetes mellitus gestacional. **Acta Paul. Enferm. (Online)**; 37: eAPE01773, 2024. The Second Peoples Hospital of Hefei. Department of Nursing. Hefei. CN.

WILLIAMS, C.B.; IQBAL, S.; ZAWACKI, C. M.; YU, D.; BROWN, M.B.; HERMAN, W. H. **Effect of selective screening for gestational diabetes.** *Diabetes Care*. 1999;22(3):418-21.